

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

APRESENTAÇÃO

Em acordo com a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD da Universidade Federal da Bahia, o Planejamento Estratégico deve ser compreendido como ferramenta de gestão que consiste no desenvolvimento de técnicas, métodos e atitudes administrativas que permitem a estimação dos impactos futuros de ações administrativas tomadas no tempo presente, reduzindo a incerteza associada aos processos de tomada de decisão e servindo como uma guia para a alocação de recursos para que a organização cumpra a sua missão e atinja os níveis de qualidade e impacto desejáveis das suas ações.

Sabe-se que a demanda de um Planejamento Estratégico consta nos Planos Nacionais de Educação e Planos Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação, marcos regulatórios que definem políticas de Estado e não de governos e devem orientar planejamentos nas instâncias da administração pública. O fato do planejamento estratégico e processo de autoavaliação serem exigidos pela CAPES na avaliação do Quesito I – Proposta do Programa estimula a cultura organizacional coletiva de médio e longo prazo, prezando pela sua transparência e visibilidade, ao encontro do Objetivo Estratégico 06 do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Bahia 2018-2022 - PDI, que diz respeito aos mecanismos de governança institucional (disponível em <<https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>>).

Diante de tais necessidades, a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD e Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPG desenvolveram um projeto institucional para apoiar todos os Programas neste momento inicial de planejamento estratégico e autoavaliação. Essas instâncias orientaram as coordenações dos Programas de Pós-Graduação da UFBA, promoveram reuniões conjuntas e também por grandes áreas do conhecimento ao longo de 2019 e 2020. O documento resultante deste intenso trabalho oferece um modelo para o desenvolvimento de Planejamento Estratégico cujo intuito é assegurar, de forma mais homogênea, as ações de todos os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia. Não poderíamos deixar de destacar aqui a enorme contribuição do Prof. Dr. Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Pesquisador I-A do CNPq que atua na área de Comportamento Organizacional e atual Superintendente de Avaliação e Desenvolvimento Institucional da UFBA.

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança – PRODAN se alinha a essa política institucional e fundamenta o seu Planejamento Estratégico – ainda em desenvolvimento – nos dados e procedimentos indicados nos documentos disponibilizados pela SUPAD UFBA. Sabe-se que a implementação bem sucedida do Planejamento Estratégico está vinculada ao desenvolvimento de uma cultura organizacional de constante avaliação e planejamento.

BASES PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PRODAN

Antes de apresentar os resultados específicos do processo realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança, apresentaremos de forma sintética a estrutura e a lógica do programa institucional para o planejamento estratégico de todos os Programas da UFBA, elaborado pela SUPAD em parceria com a PRPPG. Apresenta-se, também, os elementos do PDI da UFBA que se relacionam com as atividades de pesquisa e ensino de Pós-Graduação, como enquadre geral para se compreender as decisões estratégicas e as metas estabelecidas pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança.

O PDI da UFBA foi construído ao longo do ano de 2017 envolvendo em suas etapas uma intensa participação da comunidade acadêmica. Tal participação seu deu, em um primeiro momento, no Congresso da UFBA, com inúmeras mesas e debates envolvendo a questão; e, num segundo momento, por meio de inúmeras reuniões e seminários mais longos com toda a equipe de gestão da Universidade. Para sua construção, se apoiou em planejamentos de cada setor da administração central, considerando os compromissos assumidos pela atual gestão da Universidade, assim como na avaliação do PDI do período anterior. Após construído, foi apresentado e discutido em congressos, seminários e no âmbito de algumas congregações de unidades acadêmicas, resultando em aperfeiçoamentos que foram incorporados ao documento final. Por fim, foi apresentado e discutido no CONSUNI, sendo aprovado por unanimidade, indicador de que ele reflete, em grande medida, as expectativas da comunidade da UFBA, adquirindo legitimidade para que possa ser o instrumento a orientar as ações da gestão nos próximos anos.

Embora seja fácil o acesso ao documento integral que sistematiza o planejamento estratégico da UFBA, neste documento extraímos as partes que mais diretamente se relacionam com as atividades da Pós-Graduação. Os objetivos, as diretrizes estratégicas e as metas traçadas para a Universidade como um todo, nas partes aqui recortadas, são em grande parte, decorrentes das ações dos grupos de pesquisa e dos cursos de Pós-Graduação.

O Planejamento estratégico da UFBA, no seu cerne, se estrutura em: objetivos estratégicos, metas globais, diretrizes estratégicas (e suas ações integrantes) e metas específicas. Esses quatro elementos são organizados em dois grandes eixos: o eixo da missão (referente às atividades fins e que concretizam a missão institucional) e o eixo dos recursos (referente às atividades meio, aos processos de governança e gestão da universidade). Assim, para cada eixo foram definidos cinco grandes objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico foram definidas algumas diretrizes estratégicas que organizam conjuntos de ações a serem desenvolvidas.

A seguir, para cada objetivo estratégico do eixo da missão são apresentadas, de forma sintética, as suas diretrizes estratégicas nas quais os Programas de Pós-Graduação estão explicitamente envolvidos e as metas específicas estabelecidas para 2022. Diretrizes estratégicas não relacionadas à Pós-Graduação foram excluídas das Figuras que serão apresentadas abaixo. Esse conteúdo deve ser a base do PDI que orienta os planejamentos de cada Programa. Em termos gerais, como poderá ser percebido, todo o planejamento estratégico da Universidade é orientado pela busca de melhoria da qualidade, mais do que de expansão quantitativa, considerando o cenário de crise e restrições que já se tornara evidente em 2017.

As diretrizes estratégicas e as metas estabelecidas para a UFBA relacionados à sua missão institucional fornecem as orientações gerais para os planos estratégicos de cada Programa de Pós-Graduação que, em seu diagnóstico básico, deve avaliar em que medida já contribuem ou podem ampliar a sua contribuição para o alcance dos objetivos e metas do PDI.

Para que os planejamentos estratégicos dos Programas possam se articular com o PDI institucional, foi estabelecido que o processo de PE deve envolver o período de 2020-2022, de modo que o ciclo de macroplanejamento coincida com a construção dos Planos de desenvolvimento das diferentes unidades da UFBA. Por outro lado, a proposta de roteiro para a construção dos planos estratégicos de desenvolvimento dos Programa segue, em linhas gerais, as mesmas etapas que estruturaram o PDI da Universidade.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM DANÇA

A partir daqui, apresentaremos o processo de construção do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Para tanto, é importante registrar que o PRODAN foi autorizado pela CAPES em setembro de 2018. O Edital do processo seletivo foi lançado em novembro de 2018 e, cumprindo todas as exigências legais, as etapas de seleção foram concluídas ao final de janeiro de 2019, de modo a viabilizar o ingresso da primeira turma em 18 de fevereiro de 2019. Esses fatos ilustram o engajamento do corpo docente do primeiro Mestrado Profissional em Dança do país para sua implementação, celebrada com a realização de um importante evento que contou com a participação de grandes artistas, profissionais da dança como Clyde Morgan (EUA), Laís Morgan, Lia Robatto e Nadir Nóbrega, todos por suas produções intelectuais, reconhecidos local, nacional e internacional.

O primeiro ano de implementação do Programa de Pós-Graduação foi um momento muito especial, no qual a proposta de curso ganhou corpo, virou carne. Nesse movimento, a dimensão da práxis adquiriu protagonismo e passou a apontar os caminhos para a consolidação da proposta institucional, demandando alinhamentos e ajustes cotidianos. O gesto inaugural do

pioneiro Mestrado Profissional em Dança trouxe a urgência das necessidades de curto prazo, demandando uma agenda dinâmica que envolveu diferentes sujeitos e em distintas instâncias.

A coordenação e vice-coordenação se encarregaram dos aspectos institucionais em interface com os setores da universidade como Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPG, Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação – PROPCI e Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD, Superintendência de Administração Acadêmica – SUPAC, assim como externos à UFBA, tais como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível - CAPES, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Artes dentre tantas outras. No que diz respeito ao trabalho interno no PRODAN, destacamos a identificação do perfil dos estudantes de 2019, um trabalho de avaliação diagnóstica primoroso que contribuiu muito para a afirmação da identidade do PRODAN e sua distinção em relação ao Programa de Pós-Graduação em Dança – PPGDANÇA. Nesse contexto, foram criados diversos instrumentos de avaliação, conforme mencionado no item 13. Autoavaliação.

O Colegiado de Pós-Graduação debruçou-se sobre aspectos da vida acadêmica dos estudantes. Na maioria das vezes, as reuniões do Colegiado contaram com a participação expandida dos demais professores do PRODAN, constituindo profícuo debate de aspectos didático-pedagógicos fundamentais à natureza da identidade de um Mestrado Profissional. Os estudantes também tiveram um papel muito ativo na implementação do Programa, contribuindo com avaliações construtivas realizadas sobretudo no âmbito dos componentes curriculares obrigatórios que reuniam todo o corpo discente.

Ou seja, nesse primeiro ano de implementação estabeleceu-se um estado permanente de autoavaliação e (re)planejamento que gerou ações concretas sobre pontos específicos. Algumas mudanças já foram implementadas, a exemplo de ajustes no Regimento Interno; ajustes no Edital do processo seletivo 2020; aperfeiçoamento nas normas de qualificação e defesa; credenciamento de novos professores, todas estas medidas em consonância com as instâncias cabíveis da UFBA, sejam elas a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, assim como a Superintendência Acadêmica. Outras mudanças foram apontadas para serem realizadas durante o quadriênio, com a reestruturação curricular do Mestrado Profissional em Dança.

Certamente, as mudanças citadas (tendo ou não sido implementadas), foram guiados por uma orientação estratégica: a de melhoria crescente do seu desempenho, considerando os critérios utilizados pela Coordenação de Área. Tal lógica de gestão, no entanto, diferencia-se de um Planejamento Estratégico, por não terem sido estabelecidas metas precisas e avaliáveis como orientadoras de todo o processo.

A partir da demanda externa posta pela avaliação da CAPES, o PRODAN, cuja primeira turma encontra-se em formação, tomou a iniciativa de conduzir um planejamento estratégico de maneira formal, seguindo os procedimentos técnicos envolvidos nesta ferramenta de gestão, em acordo com as orientações da SUPAD.

A construção do Planejamento Estratégico, ainda em curso, tem sido fundamental para o fortalecimento e consolidação do programa. É importante registrar que, devido a pandemia de Covid-19, a validação do documento pela totalidade da comunidade docente e discente do PRODAN foi prejudicada.

FASE 1 – Formação da Comissão Organizadora:

Em acordo com as etapas estabelecidas pela SUPAD, o processo de elaboração do Planejamento Estratégico do PRODAN teve início com a constituição de uma comissão de professores. A Coordenação do Programa propôs que os mesmos docentes engajados com o preenchimento da Plataforma Sucupira assumissem também a função de elaborar uma proposta inicial de Planejamento Estratégico 2020-2022 para o PRODAN.

A comissão que passou a trabalhar nesse processo administrativo é integrada por:

- Ana Elisabeth Simões Brandão (Coordenadora do PRODAN, gestão 2019-2021);
- Lenira Peral Rengel (ex-Cordenadora do PRODAN, gestão 2018-2019);
- Rita Ferreira de Aquino (integrante do Colegiado do PRODAN – integra as Linha de Pesquisa 1 e 2).

FASE 2 – Definição de MISSÃO, VISÃO e VALORES:

Como ponto de partida do processo de PE, foram definidos os seguintes elementos centrais, a saber:

Missão

Qualificar profissionais da Dança, com reconhecida atuação no mundo do trabalho e na sociedade em contextos artísticos, técnicos, processos pedagógicos, de produção, mediação e gestão no campo artístico e educacional em dança, contribuindo para o desenvolvimento e geração de conhecimentos e práticas avançadas, inovadoras e socialmente contextualizadas.

Visão

Ser reconhecido na Bahia, no Brasil e no exterior como centro de excelência na formação avançada de artistas, educadores e gestores em Dança com produção intelectual socialmente referenciada nas dimensões técnica e artística, com reverberações bibliográficas.

Valores

- Excelência no campo da Dança
- Diálogo interdisciplinar e multireferencial
- Pluralismo de ideias, abordagens teóricas e metodológicas
- Cooperação e solidariedade
- Inovação e criatividade
- Busca de novas tecnologias sociais e educacionais
- Racionalidade estético-expressiva
- Relevância social do conhecimento produzido
- Referência em pensamento emancipatório e conhecimentos científico-sociais
- Busca da equidade e combate a práticas discriminatórias
- Compromisso ético e estético
- Promoção de valores democráticos e de cidadania
- Compromisso com a transformação social

Destacamos que os valores foram formulados em consonância com aqueles que orientam o PDI da UFBA (constantes nas páginas 60-61).

FASE 3 – Realização do Diagnóstico Organizacional:

A construção do diagnóstico organizacional tomou como referência os registros dos processos cotidianos de autoavaliação realizados no âmbito da coordenação, corpo docente e corpo discente, anteriormente relatados. Esses indicativos foram reunidos a partir da experiência, participação e visão de cada componente da comissão.

O formulário proposto para registrar os pontos fortes e fragilidades por quesitos e itens da nova ficha de avaliação foi utilizado para uma primeira versão do diagnóstico. Por se tratar de um material extenso, apresenta-se a seguir uma visão sumária, sem eliminar itens que foram levantados, mas dando a todos eles uma redação mais enxuta. Uma síntese ainda mais enxuta dos pontos fortes e fracos do PRODAN encontra-se na Matriz SWOT apresentada na Fase 4.

QUESITO 1: PROGRAMA

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura [...].

Pontos Fortes:

- As linhas de pesquisa são consideradas consistentes.
- Temos uma estrutura curricular congruente com o perfil de competências que devem ser desenvolvidas.
- Todos os docentes possuem projetos de pesquisa.

- Foi publicada uma resolução com intuito de aperfeiçoar a definição do exame de qualificação e defesa de mestrado.
- A infraestrutura do Programa será ampliada em 2020 com a inauguração de um novo prédio anexo ao atual.
- O Programa tem uma clara vocação profissional.

Fragilidades:

- Identifica-se a necessidade de reestruturação curricular com a inversão de componentes curriculares obrigatórios oferecidos no primeiro e segundo semestre, respectivamente Abordagens e estratégias e Tópicos interdisciplinares em Dança. Além disso, avaliamos a necessidade de inserção do Estágio de Docência formalmente no currículo do Mestrado Profissional em Dança.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Pontos Fortes:

- A maioria apresenta produtividade significativa e em acordo com a linha de pesquisa.
- Dois docentes foram credenciados no PRODAN no final de 2019 com intuito de fortalecer ainda mais as linhas de pesquisa.

Fragilidades:

- Identifica-se que o programa poderia se fortalecer com o credenciamento de artistas da dança e mestres da cultura de amplo reconhecimento em seu corpo docente, em acordo com o previsto no Documento de Área.

1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição [...].

Pontos Fortes:

- Considerando o primeiro ano de implementação do Programa, avalia-se que a elaboração do Planejamento Estratégico em alinhamento ao PDI da Universidade é um fator de grande contribuição à cultura organizacional.

Fragilidades:

- Em relação ao Planejamento estratégico do programa, foi elaborado ao finalizar o primeiro ano do Curso já com o isolamento devido à Covid-19, merecendo uma discussão e validação deste documento junto ao Colegiado.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Pontos Fortes:

- O programa nasce com uma prática continuada de autoavaliação e planejamento, que tem gerado resultados significativos desde a elaboração de um diagnóstico do perfil dos estudantes, um acompanhamento mais próximo dos estudantes, a oferta de componentes optativos direcionados ao fortalecimento da formação discente.

- Temos, desde o primeiro semestre, preparado todos os estudantes para participar de eventos artísticos e acadêmicos com intuito apresentando suas pesquisas, o que contribui para a qualificação dos trabalhos.
- Processos de autoavaliação já produziram mudanças importantes como é o caso da revisão do Regimento Interno do programa.

Fragilidades:

- Mesmo ainda no segundo ano do curso, e sendo deflagrada a pandemia do Covid-19, identifica-se a necessidade de instituir a realização de Seminário Interno do programa, anualmente.

QUESITO 2: FORMAÇÃO

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Não se aplica, considerando que estamos no primeiro ano do programa e ainda não foram realizados trabalhos de conclusão de curso.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Pontos Fortes:

- Não temos egressos ainda, mas considerando o primeiro ano de implementação do programa consideramos a produção intelectual discente artística e técnica muito satisfatória.

Fragilidades:

- Mesmo considerando que a produção bibliográfica não é a mais significativa em um mestrado profissional, é importante estimular a publicação dos discentes – sobretudo em coautoria com seus orientadores.
- Consideramos necessário o estabelecimento de um protocolo de acompanhamento das práticas profissionais dos mestrandos contribuirá para o processo de orientação.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

Não se aplica, considerando que estamos no primeiro ano do programa e ainda não temos egressos.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Pontos Fortes:

- O corpo docente apresenta produção intelectual satisfatória.

Fragilidades:

- Observamos a necessidade de um atenção a continuidade do estímulo a produção intelectual docente.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Pontos Fortes:

- A distribuição dos encargos de ensino, pesquisa é bastante satisfatória. Todos os docentes orientam e todos possuem projetos de pesquisa.

Fragilidades:

- Consideramos necessário estarmos atentos à distribuição da oferta de componentes curriculares ao corpo docente do programa, otimizando competências e possibilidades de qualificar o processo de formação dos estudantes.

QUESITO 3: IMPACTOS NA SOCIEDADE

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Pontos Fortes:

- Considerando a natureza de Mestrado Profissional, o impacto e caráter inovador da produção intelectual são um ponto muito forte do programa.

Fragilidades:

- Identificamos a necessidade de ampliar ainda mais a visibilidade do impacto e caráter inovador da produção intelectual do PRODAN.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

Pontos Fortes:

- A identidade do PRODAN é caracterizada por pesquisas socialmente referenciadas, aparadas em teorias científico-sociais.
- Temáticas de investigação têm forte relação com demandas culturais e sociais significativas para o país e para o estado da Bahia em particular, a exemplo da expressiva abordagem de questões raciais e de gênero.
- As duas linhas de pesquisa são fortemente constituídas de projetos de intervenção em relação a questões de grande impacto social.

Fragilidades:

- Identificamos a necessidade de ampliar ainda mais a visibilidade do impacto social, cultural e econômico do PRODAN.

3.3 Internacionalização e visibilidade do programa.

Pontos Fortes:

- Registramos a realização de intercâmbio de estudantes e professores nos Estados Unidos, França e Alemanha.
- Registramos a participação de docentes e discentes em importantes eventos artísticos e acadêmicos em países como Colômbia, México, Portugal, França, Inglaterra, Alemanha e Itália.

- Registramos que docentes participaram e organizaram importantes eventos artísticos e acadêmicos internacionais no Brasil, na Bahia, São Paulo e Ceará.
- Temos ampliado nossa visibilidade através de Plataformas Digitais.

Fragilidades:

- Apesar de notável, reconhecemos que a internacionalização da nossa produção se distribui de forma heterogênea entre o corpo docente.
- O PRODAN não foi aprovado no Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES, o que impediu a realização de um evento internacional no primeiro ano do programa.
- O site do Programa poderia se tornar bilíngue.

FASE 4 – Análise do contexto e elaboração da matriz SWOT

A partir do Diagnóstico, a Comissão registrou os pontos fortes e os pontos fracos a partir da análise interna do PRODAN, bem como as oportunidades e as ameaças percebidas externamente ao Programa (análise do cenário ou contexto). A partir dessas informações, elaborou a matriz SWOT, ferramenta de gestão que facilita a avaliação do cenário interno e externo, apresentada a seguir.

S – STRENGTHS - FORÇAS

- Reconhecimento da identidade do programa
- Consistência docentes / linhas / projetos / estrutura curricular
- Processo de autoavaliação e planejamento contínuo
- Sistematização de tecnologias educacionais inovadoras
- Inserção política – associações
- Estímulo a produção discente já apresenta resultados significativos
- Alto nível de produção docente
- Compromisso com impactos sociais a partir da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão
- Relevância do impacto cultural das pesquisas
- Compreensão da complexidade de sujeitos, contextos e conhecimentos
- Internacionalização da produção (docentes e discentes)
- Ampliação e melhoria da visibilidade do programa

W – WEAKNESS - FRAQUEZAS

- Uso pouco intensivo de Tecnologias da Informação e Comunicação nas abordagens didático-pedagógicas
- Necessidade de atenção contínua ao estímulo da produção intelectual docente
- Necessidade de ampliar a visibilidade do programa e do impacto de seus produtos

O – OPPORTUNITIES - OPORTUNIDADES

- Primeiro Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança no Brasil
- Infraestrutura da Escola de Dança da UFBA em expansão
- Credenciamento de dois docentes para fortalecer as linhas de pesquisa
- Possibilidade de credenciar artistas da dança e mestres da cultura no corpo docente do programa em acordo com o Documento de Área da CAPES
- Possibilidade de realização de Seminários e reestruturação curricular para fortalecer o curso
- Criação de termos de cooperação entre o programa, instituições e contextos de cidadania
- Diálogo e interlocução com Redes Públicas de Ensino

T – THREATS - AMEAÇAS

- Incertezas quanto a política de fomento da Pós-Graduação
- Corte sistemático de recursos das universidades brasileiras

FASE 5 – Definição de Diretrizes Estratégicas e estabelecimento de metas

Os itens do diagnóstico derivaram em ações necessárias. Tais ações foram agrupadas em cinco grandes diretrizes estratégicas. Vale ressaltar que a validação das estratégias junto a comunidade do PRODAN ocorrerá após o retorno às atividades acadêmicas pós-pandemia, deverá envolver o aprimoramento das metas e o seu devido compartilhamento com o Colegiado.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1

Atualizar a proposta curricular, introduzir Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem e melhorar as condições de acessibilidade.

Metas:

- Realizar ajuste na estrutura curricular em relação a oferta de componentes curriculares obrigatórios do 1o e 2o semestre, respectivamente Abordagens e estratégias e Tópicos Interdisciplinares em Dança, e formalização do Estágio de Docência na matriz curricular.
- Implementar Seminários Internos do PRODAN com frequência anual.
- Qualificar o corpo docente em relação a utilização de TICs nos processos de ensino-aprendizagem.
- Melhorar as condições de acessibilidade arquitetônica com a ampliação da estrutura da Escola.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2

Ampliar o padrão de qualidade da produção do programa, com ênfase na produção técnica e bibliográfica, ampliando a participação dos discentes.

Metas:

- Credenciar artistas da dança e/ou mestres da cultura no corpo docente do programa em acordo com o Documento de Área da CAPES
- Estabelecer coletivamente novos parâmetros e instrumentos de registro da produção artística, técnica e bibliográfica.
- Estabelecer um protocolo de acompanhamento das Práticas Profissionais.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3

Ampliar a visibilidade do impacto cultural e social do programa, contribuindo para aumento de interesse de instituições, organizações e da sociedade no programa.

Metas:

- Firmar termos de cooperação com instituições e organizações nas duas linhas de pesquisa.
- Realizar ao menos um evento anual com transmissão online voltado para profissionais da Dança.
- Manter ativas as plataformas digitais do PRODAN.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4

Consolidar o processo de internacionalização do programa, diminuindo as assimetrias entre linhas e docentes do programa.

Metas:

- Firmar termos de cooperação com instituições e organizações nas duas linhas de pesquisa.
- Realizar ao menos um evento anual com transmissão online voltado para profissionais da Dança.
- Manter ativas as plataformas digitais do PRODAN.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5

Aprimorar os processos de gestão, fortalecendo a participação da comunidade docente e discente na cultura de planejamento e autoavaliação.

Metas:

- Validar o Planejamento Estratégico junto ao Colegiado.
- Realizar seminário anual para avaliação das metas estabelecidas.
- Apoiar os docentes na organização de sua produção intelectual através do compartilhamento de quadros, tabelas e formulários que facilitem o envio de dados para a Plataforma Sucupira.

FASE 6 – Construção do Mapa Estratégico

O mapa estratégico em anexo mostra de forma gráfica como missão, visão e valores se relacionam com as cinco grandes diretrizes estratégicas e suas respectivas metas definidas no processo de PE.

FASE 7 – Criação do Plano de Ação

O processo de PE do PRODAN não chegou ao ponto de construção e validação coletiva do plano de ações. As principais ações já foram definidas, assim como algumas metas já foram estabelecidas, como visto nas duas seções anteriores. No entanto, a distribuição das ações e das metas em um cronograma para os três anos de vigência do PE não foi completada. Seria uma atividade a ser realizada no início do primeiro semestre de 2020, momento em que todas as atividades presenciais da UFBA foram suspensas por conta da pandemia do Covid-19. Trata-se de uma atividade que não pode ser realizada pela comissão, pois depende de se criar consenso sobre as metas, para que elas possam ser escalonadas a cada ano. O consenso em torno de metas é fundamental para que o PE não seja uma atividade de uma comissão ou coordenação, e sim um processo em que todo o coletivo se responsabiliza e assume o encargo de contribuir para o atingimento das metas definidas.